

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIOAMBIENT	GM (Saneamento & Saúde)
Fonte	
Data	4/9/2002 Pg C4
Class.	217

ÁREAS PROTEGIDAS

Programa amplia cuidados sobre floresta amazônica

Com Agências de Johannesburgo

O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem uma declaração conjunta para a criação do programa "Áreas Protegidas da Amazônia" (Arpa), — uma parceria entre o GEF (Global Environment Facility), Banco Mundial, a organização ambiental WWF e o governo brasileiro — com o objetivo de triplicar a área de proteção federal da floresta amazônica.

"Nosso compromisso com a conservação da floresta amazônica deixou de ser uma promessa. Mediante a união de esforços com nossos parceiros e da implementação do Programa Arpa, o Brasil dá um exemplo de conciliação das prioridades ambientais e sociais. Seguem-se passos concretos. O primeiro ocorreu 12 dias atrás", disse o presidente Fernando Henrique Cardoso, ao referir-se à criação do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, com 38.867 km², hoje o maior do mundo em área de floresta tropical.

Do tamanho da Bahia

O Arpa — estimado em US\$ 395 milhões nos próximos 10 anos — tenta garantir a conservação ambiental de uma extensão quase do tamanho do estado da Bahia (ou

da Espanha) e equivalente a 12% do total da floresta amazônica, que hoje ocupa 4,1 milhões de km² no Brasil, aproximadamente metade do território nacional. No total, a área tem 500 milhões de hectares e 23 ecossistemas.

O anúncio do Arpa foi feito ontem em Johannesburgo, durante a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10). A declaração garante US\$ 81,5 milhões para a Fase I, com duração de 4 anos. O governo brasileiro entra com US\$ 18,1 milhões e outros US\$ 30 milhões já foram aprovados pelo GEF, o WWF-Brasil anunciou US\$ 16,5 milhões, a agência bilateral alemã Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW) US\$ 14,4 milhões, e US\$ 2,5 de outros doadores. O Banco Mundial e o WWF se comprometeram ainda a captar outros US\$ 70 milhões cada um para ajudar a custear os objetivos de longo prazo do Programa. "A Amazônia é um tesouro da biodiversidade", afirmou Mohamed T. El-Ashry, presidente e o mais alto executivo do GEF.

A Fase I irá criar, até 2006, um total de 90 mil km² de novas áreas protegidas para uso restrito, tais como parques nacionais e reservas biológicas além de áreas de desenvolvimento sustentável.